

Confira a Análise das Expectativas Econômicas número 431

O Relatório Focus divulgado nesta segunda-feira (26) reduziu as projeções de crescimento do PIB para 2026 e 2027, de 1,83% para 1,80% e de 1,32% para 1,31%, respectivamente. As estimativas para o dólar também recuaram, enquanto a expectativa para a Selic ao final de 2027 caiu de 12% para 11,75%. Na inflação, a projeção para 2026 diminuiu de 5,22% para 5,19%, mas a de 2027 subiu de 4,32% para 4,34%. O levantamento considera dados coletados até sexta-feira (23), antes da definição eleitoral, e ainda não reflete eventuais impactos do resultado sobre as expectativas econômicas.

Apesar da desaceleração do IPCA-15 em outubro, a persistência da inflação de serviços e a alta dos preços ao produtor mantêm os riscos inflacionários no radar. Nas contas públicas, a expectativa de aumento da dívida líquida permanece, enquanto as projeções para o déficit nominal de 2026 pioraram ligeiramente. A reação dos mercados ao resultado eleitoral e as futuras sinalizações do governo sobre política econômica e equilíbrio fiscal poderão provocar revisões nas estimativas. Ao longo da semana, indicadores de atividade, emprego, crédito, inflação e contas públicas, além das decisões e divulgações econômicas nos Estados Unidos, ajudarão a orientar as perspectivas para a economia brasileira.

[>> Clique aqui para ler o documento "Análise das Expectativas Econômicas nº431" na íntegra](#)

Fonte: CNseg, em 26.10.2026